



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

Plano de Ensino 2024-1			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras/Vitória	
Curso: Biblioteconomia			
Departamento Responsável: Biblioteconomia/ CCJE			
Data de Aprovação (Art. nº 91): 07/02/2023			
Docente responsável: Alessandra Monteiro Pattuzzo Caetano / alessandra.pattuzzo@ufes.br			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: Mestrado em Ciência da Informação/ http://lattes.cnpq.br/4610955539025040			
Disciplina: Preservação em Unidades de Informação			Código: BIB 10089
Pré-requisito: BIB03889 – OAB e IBIB03891 – Representação Descritiva II			Carga Horária Semestral: 60h
Créditos: 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	45h – Sala ED2 207	-	15h – Sala 611 e 612
Ementa: Conceitos básicos. Planejamento de edifícios. Meio ambiente. Armazenagem e segurança. Reformatação para preservação. Políticas de preservação e conservação de unidades de informações. Preservação de acervos em suportes digitais.			
Objetivo Geral: Desenvolver habilidades para realizar ações em âmbito institucional de preservação de acervos em unidades de informação.			
Objetivos Específicos <ol style="list-style-type: none">1. Refletir sobre a relação e as diferenças entre os conceitos preservação, conservação e restauração de acervos em unidades de informação;2. Identificar os tipos de agentes e os danos provocados por eles nos acervos das unidades de informação;3. Compreender os aspectos éticos no processo de preservação de acervos em unidades de informação;4. Adquirir conhecimento das principais ações de preservação de acervo em unidades de informação;5. Valorizar o planejamento em preservação no processo de gestão de coleções em unidades de informação.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

Conteúdo Programático

UNIDADE 1: INTRODUÇÃO À PRESERVAÇÃO

- 1.1 Conceitos gerais: preservação, conservação e restauração
- 1.2 Patrimônio Cultural: por que preservar?
- 1.3 Evolução histórica da preservação de acervos no mundo e Brasil.

UNIDADE 2 – AGENTES DE DETERIORIZAÇÃO

- 2.1 História do papel e suas implicações para a preservação
- 2.2 Agentes físicos;
- 2.3 Agentes químicos;
- 2.4 Agentes biológicos.
- 2.5 Agentes mecânicos.

UNIDADE 3 – ASPECTOS DA PRESERVAÇÃO DE ACERVO

- 3.1 Ética no trabalho de preservação de acervos;
- 3.2 Planejamento de Edifícios: armazenagem, segurança e climatização;
- 3.3 Planejamento e gestão para preservação em Unidades de Informação;
- 3.4 Processo de restauração: evolução e características;
- 3.5 Política de preservação: características e desafios para implantação;
- 3.6 Preservação de acervos em suportes digitais.

UNIDADE 4 – PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO

- 4.1 Processo de Conservação: higienização, acondicionamento e manuseio;
- 4.1 Técnicas práticas para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos;

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas. Orientação de leituras indicadas nas referências do Plano de ensino. Trabalho com produção de textos, pesquisas, relatos orais, estudos dirigidos, provas e seminário.

Recursos

- ✦ Textos indicados na bibliografia e disponibilizados através meio digital (AVA);
- ✦ Quadro branco ou similar;
- ✦ Projetor multimídia (datashow);
- ✦ Portal do aluno e email para comunicações e informações.
- ✦ Laboratório de preservação;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

- ⤴ Vídeos interativos

Atividades discentes

- ⤴ Aulas expositivas dialogadas,
- ⤴ Leitura e discussão de textos,
- ⤴ Atividades individuais e/ou em grupo,
- ⤴ Visitas técnicas,
- ⤴ Trabalho de campo,
- ⤴ Palestras, oficinas e/ou cursos planejados mediante o andamento das aulas
- ⤴ Apresentação e discussão de vídeos.

Dias e horários das aulas: Terça-feira 18:00 a 20:00h – presencial
Sexta-feira 20:00 a 22:00h – presencial

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

Será realizada no decorrer da disciplina, levando em consideração o desempenho do estudante em relação: Frequência participativa nas aulas (assiduidade, participação, pontualidade, compromisso) e desempenho nos trabalhos/atividades propostos (escritos e/ou orais) apresentados individualmente, em dupla ou em equipe e qualidade técnica das avaliações: prova, estudo dirigido, seminário, laboratório e atividades no AVA.

- ⤴ Avaliação Unidade I: Estudo dirigido (dupla).
- ⤴ Avaliação da Unidade II: Prova (individual)
- ⤴ Avaliação Unidade III: Seminário (grupo).
- ⤴ Avaliação Unidade IV: Relatório sobre Atividades práticas no Laboratório de Preservação(individual)*.

*Núcleo de Preservação: culminará na execução prática de algumas técnicas de higienização e de pequenos reparos em acervos bibliográficos, tendo como produto um relatório contendo todas as aulas práticas frequentadas pelo aluno.

- ⤴ Avaliação das atividades no AVA, na sala de aula, laboratório e externas (individual)**

**Avaliação: presença e participação em sala de aula ou em atividades externas (palestras, oficinas, visitas técnicas) e através de atividades no AVA da disciplina.

Lembre-se:

Em caso de ausência, procure saber o que foi dado em sala de aula, adquira textos, exercícios e informações da aula com os seus colegas;

Cumpra os prazos de entrega dos trabalhos e atividades propostas. **Atividades entregues depois do prazo sofrerão perda na pontuação;**

O aluno tem direito a faltar até 25% da CHS da disciplina;

Faltas e atrasos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

Cada falta representa 2 CHS da disciplina;

O aluno que tiver faltas superiores a 25% e ausência às avaliações estará REPROVADO por falta.

Prova final e avaliações finais

Ao final da disciplina a aprovação ou reprovação estará condicionada aos critérios que se seguem:

Se falta \geq 25% da CHS da disciplina – Reprovado por falta

Se a MÉDIA DOS TRABALHOS \geq 7,0 – Aprovado sem necessidade de prova final.

Se Média $<$ 7,0 – Prova final

Os critérios que definem a necessidade de Prova Final são os seguintes:

Se MÉDIA FINAL \geq 5,0 – Aprovado.

Se MÉDIA FINAL inferior a 5,0 – Reprovado.

Bibliografia básica

CASSARES, Norma Cianflone; TANAKA, Ana Paula Hirata (Org.). Preservação de acervos bibliográficos: homenagem a Guita Mindlin. São Paulo, SP: Arquivo Público do Estado de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; 2008. 81 p.

LUCCAS, Lucy.; SERIPIERRI, Dione. Conservar para não restaurar: uma proposta para preservação de documentos em bibliotecas. Brasília: Thesaurus, c1995. 125p.

SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da. Manual de digitalização de acervos: textos, mapas e imagens fixas. Salvador: EDUFBA, 2005. 54 p

Bibliografia complementar

ABRUNHOSA, J.J. (Org.). Coletânea sobre Preservação & Conservação de Acervos em Bibliotecas Brasileiras. Nova Friburgo: Êxito, 2008.

CASTRO, Aloisio Arnaldo Nunes de. A trajetória histórica da conservação-restauração de acervos em papel no Brasil. Juiz de Fora, MG: Editora UFJF: Funalfa, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. Guia para elaboração de políticas de preservação para acervos arquivísticos e bibliográficos. Brasília, DF: Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia-Cenedom: Instituto Brasileiro de Museus-Ibram, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. Manual de diagnóstico de conservação para acervos arquivísticos e bibliográficos. Brasília, DF: Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia-Cenedom: Instituto Brasileiro de Museus-Ibram, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. Manual de higienização e controle de pragas em acervos arquivísticos e bibliográficos. Brasília, DF: Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia-Cenedom: Instituto Brasileiro de Museus-Ibram, 2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA LEITURA E PESQUISA

- ALENCAR, R. B. Programa Nacional do Patrimônio Imaterial: compêndio dos editais : 2005 a 2010. Brasília, DF: Iphan, 2016. Disponível em:
<http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/pnpivol1.pdf>. Acesso em: 18 out. 2021.
- ALENCAR, R. B. Programa Nacional do Patrimônio Imaterial: compêndio dos editais : 2011 a 2015. Brasília, DF: Iphan, 2016. Disponível em:
<http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/pnpivol1.pdf>. Acesso em: 18 out. 2021.
- ARAÚJO, Diná Marques Pereira. Introdução às técnicas de acondicionamento e higienização de livros raros e especiais: atividades da oficina de conservação da divisão de coleções especiais. Belo Horizonte: Sistema de Bibliotecas/UFMG, 2010. Disponível em:
https://www.bu.ufmg.br/boletim/obrasraras/introdu%e7%e3o_t%e9cnicas_acondicionamento_higieniza%e7%e3o.pdf. Acesso em: 02 mar. 2019.
- ARELLANO, Miguel Angel Mardero. Preservação digital de informação técnico-científica. 2006. Disponível em: <http://portal.cid.unb.br/CIPECCbr/viewabstract.php?id=12>. Acesso em: 03 abr. 2007.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENCADERNAÇÃO E RESTAURO. Código de ética do conservador-restaurador. São Paulo: ABER; ABRACOR; APCR; ACCR; ACOR-RS; Arco.IT, 2013. Acesso em: http://aber.org.br/img/codigo_de_etica_2013.pdf. Disponível em: 03 mar. 2019
- BECK, Ingrid. Ferramentas de Gerenciamento para conservação preventiva de acervos. Registro: Revista do Arquivo Público Municipal de Idaiatuba, São Paulo, a. 2, n. 2, jul./ 2003, p. 27-39.
- BOERES, Sonia A. de Assis; ARELLANO, Miguel A. Márdero. Políticas e estratégias de preservação de documentos digitais. 2005. Disponível em:
http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/SoniaMiguelPreservacaoDigital.pdf. Acesso em: 10 dez. 2005.
- BRANDI, C. Teoria da Restauração. São Paulo: Atelie editorial, 2004. (Trad. Beatriz Kühl)
- CARVALHO, Claudia S. Rodrigues de. O espaço como elemento de preservação dos acervos com suporte em papel. 1998. Disponível em:
http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/artigos/aj/FCRB_CladiaCarvalho_OEspaco_como_elemento_representacao_dosacervos_com_suporte_em_papel.pdf. Acesso em: 31 ago. 2017.
- CARVALHO, Maria da Conceição; MOTTA, Rosemary Tofani; FERNANDES, Cleide Aparecida. A preservação de acervos de bibliotecas e sua importância na atualidade: a ótica dos Bibliotecários da UFMG. 2005. Disponível em:
<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/57>. Acesso em: 31 ago. 2017.
- CASSARES, Norma Cianflone. Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado; Imprensa Oficial, 2000. Disponível em:
https://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf5.pdf. Acesso em: 10



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

jun. 2021.

CASSARES, Norma Cianflone; TANAKA, Ana Paula Hirata. Preservação de acervos bibliográficos: homenagem a Guita Mindlin. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008.

CASTRO, Aloísio Arnaldo Nunes de. A preservação documental no Brasil: notas para uma reflexão histórica. *Acervo*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 31-46, jul./dez. 2010.

CASTRO, Ana Lúcia Siaines de. Ética na preservação. *MAST Colloquia*, v. 9, 2007, p. 15 – 24. Disponível em: http://site.mast.br/hotsite_mast_colloquia/pdf/mast_colloquia_9.pdf. Acesso 31 ago. 2017.

EDMONDSON, Ray. Memória do mundo: diretrizes para a salvaguarda do patrimônio documental. Paris: UNESCO, 2002. Disponível em:

<http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Diretrizes%20para%20a%20salvaguarda%20do%20patrim%C3%B4nio%20documental.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2019.

FERREIRA, Carla Alexandra Silva. Preservação da Informação Digital: uma perspectiva orientada para as bibliotecas. 2011. 143 f. Dissertação (Mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media) - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2011 Disponível em:

<https://estudogeral.sib.c.pt/bitstream/10316/15001/1/Preserva%C3%A7%C3%A3o%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20Digital.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2012.

FIOCRUZ. Política de preservação e gestão de acervos culturais das ciências e da saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. Disponível em:

http://www.coc.fiocruz.br/images/PDF/politica_preservacao_gestao_acervos_coc.pdf. Acesso em: 02 mar. 2019.

FRITOLI; Clara Landin; KRÜGER; Eduardo; CARVALHO, Silmara Küster de Paula.

História do papel: panorama evolutivo das técnicas de produção e implicações para sua preservação. *RICI: Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, Brasília, v. 9, n. 2., p. 475-502, jul./dez. 2016. Disponível:

<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/45604>. Acesso em: 02 mar. 2019

GHIRARDELLO, Nilson; SPISSO, Beatriz. Patrimônio histórico: como e por que preservar? Bauru, SP: Canal 6, 2008.

OGDEN, Shereilyn. Caderno técnico: administração de emergências. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. Disponível em: https://www.arqsp.org.br/wp-content/uploads/2017/08/20_25.pdf. Acesso em 10 jun. 2020.

Caderno técnico: armazenagem e manuseio. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. Disponível em: https://www.arqsp.org.br/wp-content/uploads/2017/08/1_9.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021

Caderno técnico: meio ambiente. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

Disponível em: https://www.arqsp.org.br/wp-content/uploads/2017/08/14_17.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021

Caderno técnico: emergências com pragas em arquivos e bibliotecas. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. Disponível em: <https://www.arqsp.org.br/wp->



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

content/uploads/2017/08/26_-29.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021.

Caderno técnico: planejamento e prioridades. 2.ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. https://www.arqsp.org.br/wp-content/uploads/2017/08/30_3

LAURENTE, G. Guarda e manuseio de materiais de registro sonoro. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

PALETTA, Fátima Aparecida Colombo. Manual de higienização de livros e documentos encadernados. São Paulo: Hucitec, 2004. 71p.

PAIVA, Celso Lago. Cupins e arquivos: abordagem ecológica. Registro: Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba, Indaiatuba, v. 2, n. 2, p. 69-81, jul. 2003. Disponível em: https://www.promemoria.indaiatuba.sp.gov.br/arquivos/galerias/registro_2.pdf. Acesso em: 02 mar. 2019.

PORTA, Paula. Política de preservação do patrimônio cultural no Brasil: diretrizes, linhas de ação e resultados 2000/2010. Brasília: Iphan - Monumenta, 2012. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PubDivCol_PoliticaPreservacaoPatrimonioCulturalBrasil_m.pdf. Acesso em: 02 mar. 2019.

REMÉDIO, Maria Aparecida. Controle do ataque de inseto em Bibliotecas e arquivos: uma experiência com CO₂ e N₂. Registro: Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba, v. 1, n. 1, p. 66- 70, 2002. Disponível em: <http://www.arquivo.ael.ifch.unicamp.br/presco2.htm>. Acesso em: 02 mar. 2019.

RODRIGUES, Marcia Carvalho. Patrimônio documental nacional: conceitos e definições. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 14, n. 1, p. 110-125, fev. 2016.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. Conservação e preservação de documentos eletrônicos. In: _____. Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística. Brasília: ABARQ, 2002. p.

SILVA, Sérgio Conde de Albite. A preservação da informação: um cenário em arquivos e bibliotecas. Verbos de Minas: Letras, Juiz de Fora, v. 11, n. 19, jan./jul.2011. Disponível em: <https://seer.cesjf.br/index.php/verboDeMinas/article/view/360/252>. Acesso em: 02 mar. 2019.

SPINELLI JUNIOR, Jayme. Conservação de acervos bibliográficos e documentais. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/documentos/ConservacaoAervosBibliograficosDocumentais.pdf>. Acesso em 10 jun. 2021.

SPINELLI JUNIOR, Jayme; BRANDÃO, Emiliana; FRANÇA, Camila. Manual técnico de conservação e restauração. Arquivo Nacional; Biblioteca Nacional, 2011. Disponível em: <https://folivm.files.wordpress.com/2011/04/manual-an-bn-cnj-2011-c3baltima-versc3a3o-2p-folha.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2021.

TRINKLEY, Michael; BECK, Ingrid; EWBANK, Luiz Antônio Macedo. Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

Arquivos, 2001. 102 p.

OBSERVAÇÃO 1 - Algumas alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, em consonância com as orientações do docente.

OBSERVAÇÃO 2 - Não autorizo a divulgação em qualquer mídia da minha imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em sala de aula.

Cronograma programático (previsão) Início das aulas: 11/03/2024

AULA	CONTEÚDO
	UNIDADE 1: INTRODUÇÃO À PRESERVAÇÃO
1	Apresentação da professora/ alunos/ plano de ensino da disciplina
2	Conceitos gerais: preservação, conservação e restauração
3	Patrimônio Cultural: por que preservar?
4	Patrimônio documental/bibliográfico
5	Evolução histórica da preservação de acervos no mundo
6	Evolução histórica da preservação de acervos no mundo
7	Evolução histórica da preservação de acervos no Brasil
8	Evolução histórica da preservação de acervos no Brasil
9	Avaliação: Estudo dirigido
	UNIDADE 2 – AGENTES DE DETERIORIZAÇÃO
10	História do papel e suas implicações para a preservação
11	Agentes físicos e Agentes químicos
12	Agentes biológicos
13	Agentes mecânicos
14	Avaliação: Prova
	UNIDADE 3 – ASPECTOS DA PRESERVAÇÃO DE ACERVO
15	Ética no trabalho de preservação de acervos;
16	Avaliação: Seminário Planejamento e gestão para preservação em Unidades de Informação
17	Avaliação: Seminário Planejamento de Edifícios: armazenagem, segurança e climatização;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

18	Avaliação: Seminário Processo de restauração: evolução e características
19	Avaliação: Seminário Preservação de acervos em suportes digitais.
20	Avaliação: Seminário Política de preservação: características e desafios para implantação.
	UNIDADE 4 – PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO
21	Processo de Conservação: higienização, acondicionamento e manuseio;
22	Palestra com bibliotecário/restaurador
23	Aulas práticas: Técnicas práticas para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos
24	Aulas práticas: Técnicas práticas para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos
25	Aulas práticas: Técnicas práticas para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos
26	Aulas práticas: Técnicas práticas para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos
27	Aulas práticas: Técnicas práticas para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos
28	Aulas práticas: Técnicas práticas para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos
29	Aulas práticas: Técnicas práticas para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos
30	Avaliação da disciplina e entrega dos resultados.
31	PROVA FINAL
Obs: O cronograma acima pode sofrer mudanças ao longo do semestre letivo.	